



CIRCULAÇÃO TRANSATLÂNTICA DE IMPRESSOS

a globalização da cultura no século XIX (1789 - 1914)

NOTAS E NOTÍCIAS TEATRAIS NA IMPRENSA: JORNAL DO COMÉRCIO

Julia Laniado Kusminsky – E-mail: ju_209@outlook.com
Orientadora: Orna Messer Levin.
Departamento de Teoria Literária / IEL – UNICAMP.
Pesquisa financiada pelo PIBIC
Palavras-chaves: *Jornal do Comércio - Teatro - Literatura*

Introdução

Esta pesquisa acompanha a circulação e recepção da peça *O Tartufo*, (*Le Tartuffe*) de Molière, no Brasil em 1875. A versão estudada foi a portuguesa de António Feliciano de Castilho, largamente encenada., na época.

Metodologia

- Pesquisa em fonte primária em diferentes periódicos do Rio de Janeiro, como *Jornal do Commercio*, *Gazeta de Notícias* e *A Reforma* em busca de anúncios de encenações de *O Tartufo*.
- Notar as peculiaridades dos anúncios de teatro na época: a data da encenação, nomes dos atores, o tradutor da peça, local de venda dos bilhetes, o autor, o compositor, entre outros.
- Levantamento de críticas sobre a tradução e adaptação nos periódicos mencionados acima.

Resultados e Discussão:

- No periódico *A Reforma* destaca-se a publicação no dia 31 de agosto de 1875, de uma crítica assinada por F.R., que ilustra a recepção do texto. Um dos comentários incide sobre os “defeitos” da tradução, denominados de “deformação”.
- A peça teve grande repercussão com a tradução de António Feliciano de Castilho por esta se tratar de uma “tradução nacionalizada”, como seu próprio autor denominava. O público já conhecia o texto de Molière no original. A encenação traduzida para o português gerou polêmica por possuir muitas mudanças, desde a conversão dos personagens para portugueses, assim como suas ações em diferentes locais.
- Diante da grande repercussão da peça, os jornais passaram a usar o nome do personagem principal para exemplificar fatos políticos, principalmente, no *Jornal do Commercio*. No caso, a palavra era usada para caracterizar uma pessoa hipócrita, que na política tem um peso muito forte.



Imagem 1: Cena da peça de *O Tartufo*



Imagem 2: Anúncio publicado no *Jornal do Commercio* de 30/08/1875



Imagem 3: Anúncio publicado no *Jornal do Commercio* de 31/08/1875

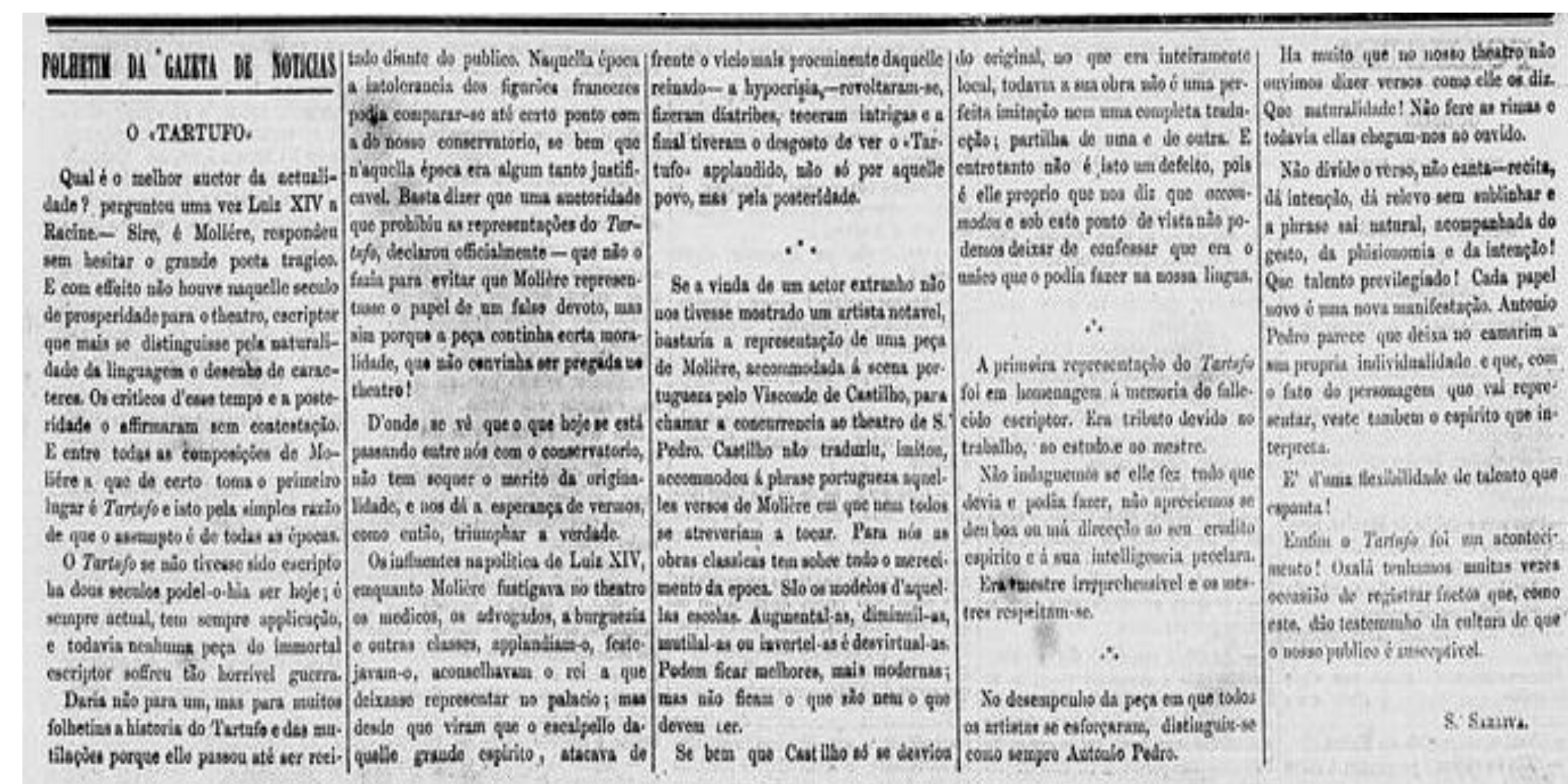


Imagem 4: Crítica à peça *O Tartufo* publicada no jornal *Gazeta de Notícias* de 30/08/1875

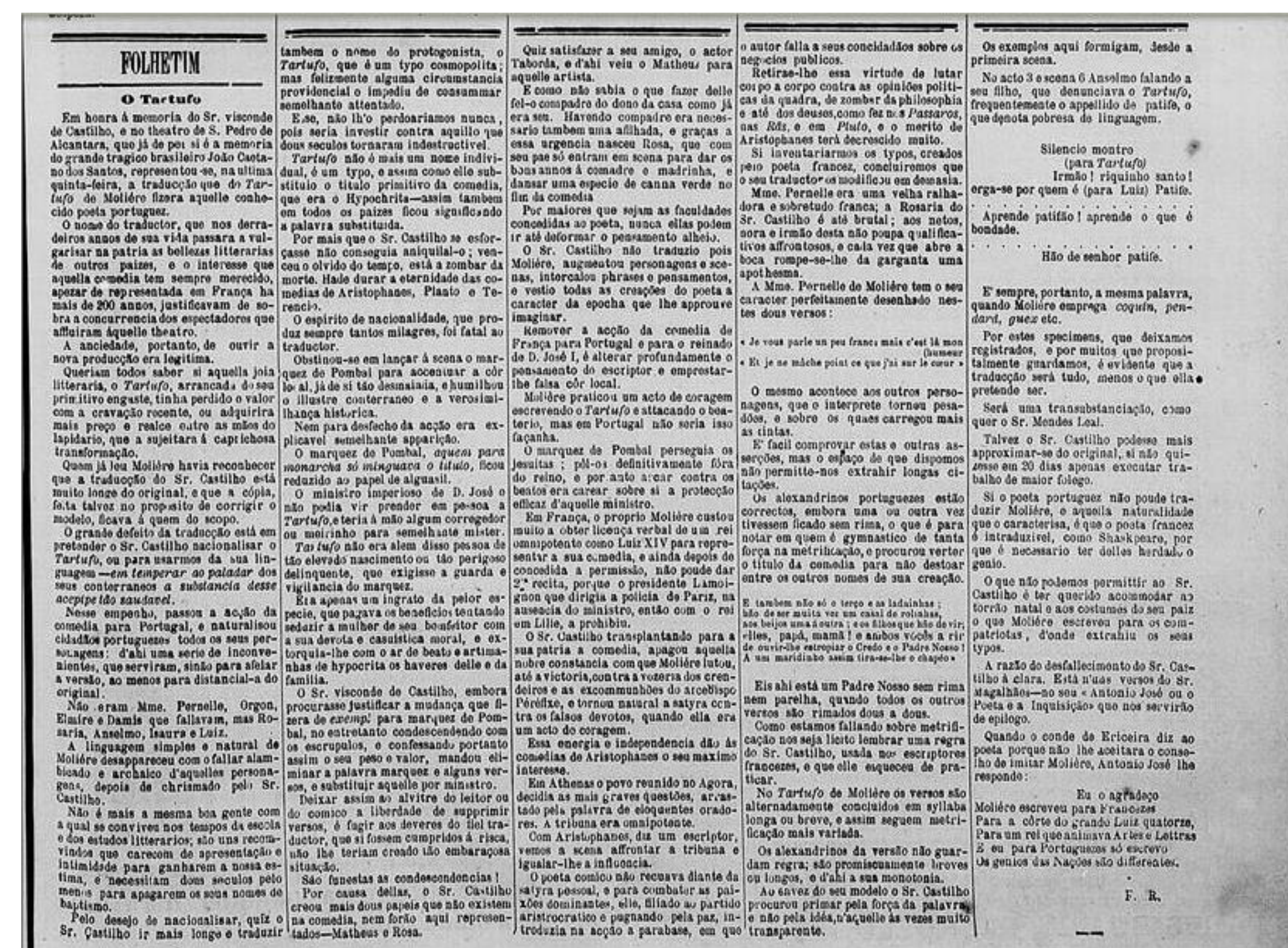


Imagem 5: Crítica à peça *O Tartufo* publicada no jornal *A Reforma* de 31/08/1875

Conclusão:

No século XIX, foi grande a influência europeia nos palcos brasileiros, a francesa. Neste contexto, a presença de Molière no Brasil era forte. Em 1875, *Le Tartuffe* começou a ter muitas encenações na versão em português, a peça foi muito anunciada e a população teve mais acesso, o que ocasionou, também, uma grande recepção crítica por se tratar de uma tradução com grandes mudanças.

Fontes e Bibliografia

- Periódicos
- *Jornal do Comércio* (1875)
- *Gazeta de Notícias* (1875)
- *A Reforma* (1875)
- Bibliografia
- CASTILHO, António Feliciano de. “Advertência indispensável à tradução de *Tartufo*”. In: *António Feliciano de Castilho: O Tradutor e a Teoria da Tradução*. Coimbra, Editora Quarteto, 2000.
- ORNSTEIN, Jacob. “Castilho e as suas adaptações portuguesas de Molière”. In: *Hispania*. Volume 25, nº 4, 1942. Disponível em <<http://www.jstor.org/stable/334257>>. Acesso em 03/10/2013.

